

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29





## ATA DA 4º REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DO SISTEMA VIÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

- **OBJETO:** 01 − Readequação de traçado de diretriz viária metropolitana, BR-116, em Quitandinha, protocolo nº 19.099.179-2;
  - 02 –Readequação de traçado de diretriz viária metropolitana, BR-116, em Mandirituba, protocolo nº 19.227.202-5;
  - 03 Alteração de traçado de diretriz viária metropolitana em Almirante Tamandaré, protocolo nº 19.150.003-2;

Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e dez minutos, por intermédio da plataforma digital *Google Meet*, realizou-se a 4ª reunião ordinária da Câmara Técnica do Sistema Viário Metropolitano de Curitiba — CTSVMC, contando com a presença do Presidente da CTSVMC, Sr. Milton Luiz Brero de Campos, da Secretária Executiva Sra. Fernanda Cogo, dos membros votantes Sr. Neimar Miquitera (DNIT), Sra. Rachel Cruz (IPPUC), Sr. Lucas Adada (DER/PR), Sr. Cezar Augusto do Nascimento (ASSOMEC), dos membros convidados representantes do município de Quitandinha, Sr. Thiago Boll e Sra. Sirlene Paolini, do representante do município de Mandirituba, Sr. Josué Coelho, dos representantes do município de Almirante Tamandaré, Sr. Gerônimo Rocha e Sr. Guilherme Borio, demais técnicos, convidados e ouvintes, conforme lista de presença em anexo.

O presidente da CTSVMC, Sr. Milton de Campos abriu a reunião cumprimentando a todos, e informou que esta seria a última reunião com a participação da atual secretária executiva por motivos de desligamento da instituição. Falou brevemente sobre os processos que seriam apresentados. A secretária executiva Sra. Fernanda Cogo iniciou a apresentação citando a pauta que seria analisada durante a reunião. Iniciou a explanação do primeiro objeto, explicando que se trata de uma solicitação do município de Quitandinha para readequação do traçado da diretriz viária metropolitana Rodovia Régis Bittencourt, BR-116, para o traçado da via implantada pelo DER. Sobre o histórico da diretriz, explicou que em 2005 quando da criação das diretrizes viárias metropolitanas, houve a consideração de uma via paralela à BR-116 para tirar o tráfego de passagem da área urbanizada do município, entretanto, ao longo do tempo houve a ocupação da área do traçado proposto. Dessa forma, explicou que com a consolidação da área urbana no trecho da via proposta, haveria alto custo de desapropriação. Assim, concluiu a explanação apresentando as justificativas da solicitação que são: a não necessidade de implantação de uma via paralela à via implantada, compatibilização com o traçado proposto e implantado pelo DER, bem como o alto custo de desapropriação das edificações consolidadas. O Sr. Lucas Adada notificou que durante a apresentação foi dito que era DER, mas que na verdade trata-se do DNIT. O Sr. Milton explicou que quando foram estudadas as alternativas das diretrizes, o DER foi consultado. Enfim, o presidente Sr. Milton de Campos sintetizou as informações apresentadas e abriu a votação dos membros para aprovação da readequação do traçado da via metropolitana



30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73





BR-116 em todo o município de Quitandinha, a qual foi aprovada por unanimidade. Passou-se então para a apresentação do segundo objeto. A Sra. Fernanda Cogo iniciou informando que se trata de uma solicitação de readequação do traçado da diretriz viária metropolitana Rodovia Régis Bittencourt, BR-116, para o traçado da via implantada pelo DER no município de Mandirituba. Apresentou as características da via no município e explanou que em 2005, quando da criação das diretrizes metropolitanas, foi usada uma cartografia de escala pequena, sem muito detalhamento, o que ocasionou em uma inconsistência entre os traçados proposto pela CTSVMC e pelo DER. Assim, concluiu que a via implantada está com infraestrutura adequada e suficiente para atender ao fluxo veicular existente não necessitando de implantação de uma via paralela, bem como a importância de compatibilização dos traçados do DER e da COMEC a fim de conciliar os atingimentos viários no município. Finalizada a apresentação das propostas, o presidente Milton de Campos abriu para questionamentos dos participantes. Sem haver nenhuma hesitação, abriu a votação dos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade. O Sr. Milton informou que a Comec tem recebido muitos pedidos para redução da faixa de domínio de 15,00 metros e que foi feito um estudo do processo de definição das faixas que podem ser reduzidas e que não se limita a uma lei municipal, precisando haver um documento técnico que precisa ser aprovado pelo plano diretor ou plano de mobilidade, especificando os motivos das diminuições para então ser operado a possibilidade de diminuição. Ressaltou que é apenas uma informação e que futuramente será apresentado. A palavra foi passada para o Sr. Gerônimo Rocha, secretário de urbanismo do município de Almirante Tamandaré, que apresentou o Engenheiro Guilherme, também do município, para apresentação do objeto 3 da pauta. O Sr. Guilherme apresentou o caderno técnico elaborado pelo município para solicitação de alteração de diretriz viária metropolitana, apresentando as características da via a ser alterada, demostrando o trecho a ser alterado, entre a Rua das Palmeiras até o Contorno Norte. Apresentou detalhadamente o traçado inviabilizado entre a Rua das Amoreiras e a Rua das Laranjeiras por conta da construção de uma indústria. Apresentou um resumo do diagnóstico, esclarecendo que o município entende que é uma importante ligação entre os municípios de Curitiba e Almirante Tamandaré e a necessidade de resolução do conflito apresentado. Em seguida, passou a apresentar as propostas de alteração pontual do traçado da diretriz, informando que a proposta C é a que o município entende como a mais favorável. Iniciou descrevendo a opção A, a qual entende-se que é inviável por não possuir um perfil geométrico favorável e estar próximo a uma APP, bem como necessitar de execução e desapropriação, gerando altos custos aos cofres públicos. Na sequência descreveu a opção B, a qual também se considera inviável pois possui um perfil geométrico muito similar a opção A, e por não ser um traçado geométrico interessante devido as curvas que seriam necessárias, bem como necessitar de execução e desapropriação, gerando altos custos aos cofres públicos. Por fim, apresentou a opção C, a qual propõe a reconfiguração da diretriz pela via já implantada e, recentemente revitalizada, a Rua das Laranjeiras, continuando pela Rua das Amoreiras, além da proposta da diminuição da caixa viária de 25,00 metros para 20,00 metros entre a Rua das Palmeiras até o Contorno Norte devido a via já estar implantada nessa dimensão de acordo com o Plano Diretor Municipal. Demostrou que o perfil geométrico desta proposta ficará similar à observada na diretriz original. Por fim, resumiu as razões pelas quais acreditam que a opção C é a mais viável, sendo elas: a via ter sido recentemente revitalizada com 20,00 metros, dessa forma não haveria custo de desapropriação e execução. O Sr. Milton sintetizou as informações apresentadas e abriu



74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103 104

105

106

107

108





para questionamentos dos participantes. O Sr. Lucas Adada citou que a diretriz viária é mais antiga à construção, sendo assim, questionou como foi liberada a instalação da indústria ali. O Sr. Milton de Campos afirmou que as diretrizes foram feitas em 2000 e em 2005 houve uma revisão para dar suporte ao PDI da Comec. O Sr. Gerônimo Rocha, esclareceu que em 1996 a diretriz havia outro traçado, e em meados de 2003 a indústria começou as tratativas para implantação no município de Campo Magro, mas por questões ambientais foi alterada para Almirante. Citou que quando iniciaram essas tratativas de implantação da indústria no município não havia o conflito, pois, a diretriz não atingia o imóvel da indústria. O Sr. Milton de Campos salientou que os traçados metropolitanos foram definidos em 2000, entre os técnicos municipais, apresentado aos prefeitos, aprovados nos conselhos deliberativos e consultivos da Comec. Em 2005 foi reapresentado e redefinido em 2011. Assim, informou que a diretriz era pretérita à instalação da indústria e que houve uma falha do município ao desconsiderar a via na época. Nesse momento houve uma troca da sala virtual onde ocorria a reunião devido a expiração do link. A Sra. Rachel Cruz (IPPUC) não conseguiu entrar na nova sala. A Sra. Fernanda Cogo esclareceu a importância da participação do IPPUC na votação, pois se trata de uma diretriz que liga com Curitiba, na qual inclusive há um processo que está tramitando para definição do novo traçado. O Sr. Lucas Adada ressaltou que é importante cuidar com aprovações desse tipo para que não se torne uma coisa usual dos municípios, pois deve sempre ser levado em consideração os conceitos de acessibilidade e mobilidade. Informou que sentiu falta de um estudo com detalhamento de tráfego, pois devem ser consideradas as demandas e que as reduções viárias devem ser consideradas a longo prazo para não causar problemas futuros. O Sr. Guilherme citou que a Rua das Amoreiras hoje comporta o fluxo de caminhões da indústria, os quais escoam pelo Contorno Norte facilmente. O Sr. Gerônimo Rocha complementou que a zona é destinada a indústria e que a via completa não está efetivamente implantada, assim, quando houver o projeto geométrico, serão feitos os estudos de tráfego veicular e outros. Após novas explanações do Sr. Lucas Adada, o município concordou em manter a caixa viária de 25,00 metros, até que outros estudos comprovem que a dimensão será adequada para suportar o tráfego. O presidente Milton de Campos informou que a Sra. Rachel Cruz faria a votação por meio do e-mail devido a importância do voto, sendo aceito uma vez que recebeu o material com antecedência e participou em um trecho da reunião. Na sequência, abriu para votação a alteração do traçado geométrico da diretriz viária metropolitana para as vias existentes, entre a Rua das Laranjeiras e a Rua das Amoreiras, mantendo-se a dimensão de 25,00 metros. A proposta foi aprovada por unanimidade. Por fim, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às dez horas e vinte minutos. Eu, Fernanda Cogo, lavrei a presente ata.

(assinado eletronicamente)

Milton Luiz Brero de Campos

Presidente da Câmara Técnica do Sistema Viário Metropolitano da RMC

109







Figura 1 – presentes na reunião.

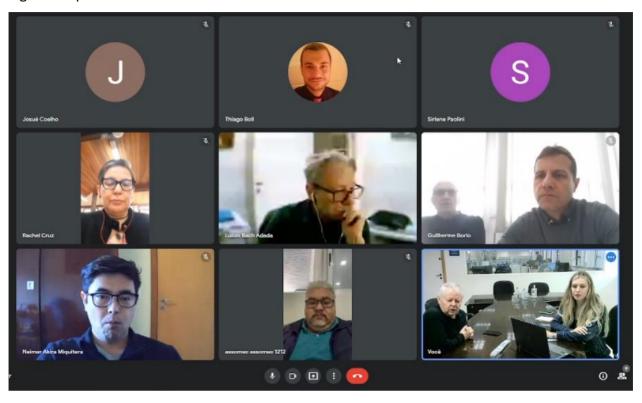


Figura 2 – objeto 1 - proposta aprovada em Quitandinha.









Figura 3 – objeto 2 - proposta aprovada em Mandiritiba.

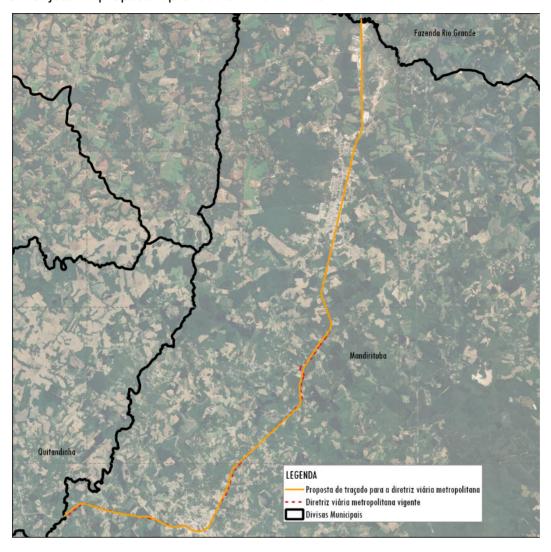








Figura 4 – objeto 3 – proposta aprovada em Almirante Tamadaré.







Documento: Ata\_4ReuniaoOrdinaria\_21\_julho\_2022.pdf.

Assinatura Avançada realizada por: Milton Luiz Brero de Campos em 22/07/2022 14:43.

Inserido ao protocolo **19.227.202-5** por: **Fernanda Caroline Cogo** em: 22/07/2022 14:41.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual  $n^{\varrho}$  7304/2021.